



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 51/VIII/2004

(Voto de Pesar pelo falecimento de Sousa Franco)

EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Junho de 2004, realizada no dia 30 de Junho de 2004, a Assembleia Municipal de Almada aprovou o seguinte Voto de Pesar:

VOTO DE PESAR

António Luciano de Sousa Franco deixou-nos num momento de grande felicidade pessoal.

A campanha eleitoral para as Europeias mostrou a todo o País um homem sorridente, convivente, feliz com as interações que as circunstâncias lhe proporcionavam.

Este político de causas, de grande estatura cívica e moral foi um eminente professor de Direito, na área das Finanças Públicas, embora tenha começado por pensar que a sua vocação estaria nas Engenharias.

Mas a sua dedicação à causa pública mostrou-a sobretudo como Ministro das Finanças do primeiro Governo socialista de António Guterres, responsável pela nossa entrada no núcleo fundador do Euro.

Era um homem de sólida formação católica, que na juventude militou na JUC e já nessa época se recusava liminarmente a colaborar com o regime de Caetano, apesar dos diversos convites que lhe foram endereçados.

Inicia-se na actividade política como Presidente da Caixa Geral de Depósitos, convidado por Vasco Gonçalves.

Filia-se no PPD em 1974 e em 1978 é Presidente desse Partido, mas passados poucos meses abandona o cargo, em profunda divergência com as linhas conservadoras do partido.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 51/VIII/2004 (Continuação) /2

É nomeado Secretário de Estado das Finanças em 1976, com Salgado Zenha como Ministro da Tutela. E em 1979 é Ministro das Finanças de Maria de Lurdes Pintassilgo.

Funda a ASDI e em 1980, com Mário Soares coliga-se na Frente Republicana e Socialista.

Foi Presidente do Tribunal de Contas, a convite de Miguel Cadilhe, de 1986 a 1995, cargo que lhe granjeou o qualificativo de “força de bloqueio”, pelo então 1º Ministro, Cavaco Silva, pelo rigor e independência com que fiscalizou as contas do Estado.

Este homem bom que se cruzou na sua vida com inúmeras personalidades do meio académico e de todos os quadrantes políticos soube sempre ganhar, em todas as actividades que desempenhou, um enorme respeito e uma grande admiração, quer pela referência democrática que soube ser, mas também pela convicção com que abraçava as causas que defendia.

A Assembleia Municipal de Almada, reunida em 30 de Junho de 2004, curva-se emocionada e respeitosamente perante a memória de Sousa Franco, um humanista e social-democrata que morreu ao serviço da Democracia e de Portugal.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 01 de Julho de 2004

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)